DIREITOS HUMANOS

ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO FÓRUM DISTRITAL DE MANGABEIRA

Maria Eduarda Guedes de Sousa¹, Renata Sousa Manguieira², Hildebrando Ferreira Filho³, Fábio Bezerra dos Santos⁴, Marina Josino da Silva Souza⁵

Imbuído do propósito de integrar alunos do Curso de Direito da Universidade Federal da Paraíba com o intuito de prestar um serviço social de justiça, o NAJAC (Núcleo de Assistência Jurídica às Associações Civas), vem desenvolvendo um papel relevante na aplicação do Direito como instrumento de transformação social ao focar a temática do desenvolvimento e sustentabilidade propiciados pelo associativismo, promoção e defesa dos direitos humanos no âmbito jurisdicional. O NAJAC surgiu em 2009 como um projeto de extensão da UFPB, por iniciativa do Prof. Fábio Bezerra dos Santos do Departamento de Direito Processual e Prática Jurídica/CCJ. Inicialmente, o projeto visava o atendimento exclusivo a associações civis, mas a grande demanda da população por justiça gratuita fez com que o âmbito de atuação fosse ampliado para atender também pessoas em geral. Desde a data de criação, o projeto tem se expandido e conta com um número crescente de colaboradores e alunos integrantes, são mais de 40 pessoas envolvidas diretamente em suas atividades. O projeto, com plantões diários de atendimento em dois turnos, espelha-se na previsão constitucional da assistência jurídica gratuita ao eleger como seu público alvo os necessitados individualmente considerados, assim como as organizações civis sem fins lucrativos, baseando-se na crença de que o poder econômico não pode atuar como critério decisivo para realização da jurisdição. O projeto tem a colaboração do Tribunal de Justiça da Paraíba, que disponibiliza o espaço físico e orienta sobre as diretrizes do fórum, e da Defensoria Pública, que faz a triagem dos atendimentos e orienta na execução das peças, bem como sobre os objetivos da instituição como um todo. O atendimento é realizado pelos estudantes de segunda à quinta feira, em ambos os turnos, e as atividades desempenhadas consistem basicamente na orientação e acompanhamento judicial, elaboração de petições iniciais e realização de mediações e/ou conciliações extrajudiciais. Os alunos também são orientados por tutores (professores do DDPJ/CCJ em sua maioria), que corrigem as peças e esclarecem suas dúvidas, presencialmente ou por correio eletrônico. Assim, também é fonte de experiência que se disponibiliza aos alunos do curso de graduação em Direito, aproximando-os da práxis profissional ainda na graduação, de modo que, nos atendimentos, os problemas jurídicos são identificados e resolvidos pelos próprios extensionistas, através de aconselhamentos preventivos e acompanhamentos judiciais, valorizando-se a resolução extrajudicial dos conflitos, bem como o destravamento de processos judiciais em curso, diante da atual problemática nacional de sobrecarga do Poder Judiciário busca-se, sempre que possível, a aplicação de meios de resolução extrajudiciais de conflitos. Através da extensão

1 Direito, discente bolsista, mariaaeduarda_@hotmail.com;

2 Direito, discente voluntária, manguieira.renata@gmail.com;

3 Direito, discente voluntário, hildebrando@msn.com;

4 Direito, Professor Coordenador, fabiodv83@hotmail.com;

5 Direito, Professora Colaboradora, maradv83@hotmail.com;

universitária da UFPB, o projeto tem promovido o desenvolvimento humano mediante a prestação de assistência jurídica gratuita, propiciando, além do cumprimento de uma função social, o contato com a prática jurídica, desenvolvendo as habilidades de como lidar com o público e como por em prática as técnicas e conhecimentos adquiridos no curso de Direito e expandir, no meio acadêmico, o conhecimento em torno da tutela jurisdicional dos direitos, formando bacharéis humanistas, conscientes das dificuldades para ter acesso ao meio jurídico, e todos os prejuízos daí decorrentes.

PALAVRAS-CHAVE: acesso, cidadania, justiça